



MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÃO

FACULDADE METROPOLITANA DE HORIZONTE
BIBLIOTECA MILTON DOS SANTOS

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÃO

Brena Menezes Lima (Bibliotecária)

APRESENTAÇÃO

Os manuais de normalização da Faculdade Metropolitana de Horizonte visam a orientação da aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na apresentação de produções acadêmicas, de modo a facilitar o entendimento e o uso. O Manual de Normalização para Elaboração de Citações foi elaborado de acordo com a norma ABNT NBR 10520/2002 e utiliza também a norma a seguir:

- a) ABNT NBR 6023/2018 Referências – Elaboração;

Este manual apresenta os requisitos mínimos adotados na normalização de trabalhos acadêmicos no que compete a apresentação de citação de outros documentos.

SUMÁRIO

1	CITAÇÕES	4
1.1	TIPOS DE CITAÇÕES	4
1.1.1	Citação direta	4
1.1.1.1	Citação direta com até três linhas	4
1.1.1.2	Citação direta com mais de três linhas	5
1.1.2	Citação Indireta	5
1.1.3	Citação de citação	6
1.2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	6
1.2.1	Supressões, interpolações, acréscimos ou comentários	6
1.2.2	Ênfase ou destaque	7
1.2.3	Citação de texto traduzido pelo autor	7
1.2.4	Informação verbal	8
1.2.5	Trabalhos em fase de elaboração	8
1.3	SISTEMA DE CHAMADA	9
1.3.1	Sistema autor-data	9
1.3.1.1	Dois ou três autores	10
1.3.1.2	Mais de três autores	11
1.3.1.3	Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação	11
1.3.1.4	Diversos documentos de um mesmo autor e mesma data de publicação	12
1.3.1.5	Diversos documentos de um mesmo autor e datas distintas	12
1.3.1.6	Vários autores citados simultaneamente	12
1.3.1.7	Autor entidade	13
1.3.2	Sistema numérico	13
2	NOTAS DE RODAPÉ	15
2.1	NOTAS EXPLICATIVAS	15
2.2	NOTAS DE REFERÊNCIA	16
	REFERÊNCIAS	19

1 CITAÇÕES

A ABNT NBR 10520/2002 estabelece as características exigidas para apresentação de citações em trabalhos acadêmicos e documentos técnico-científicos. Segundo a ABNT a definição de citação é “Menção de uma informação extraída de outra fonte.” Dessa forma, as citações são informações retiradas de outros documentos com o objetivo de servir de base a fundamentação teórica de trabalhos acadêmicos.

1.1 TIPOS DE CITAÇÕES

As citações podem se dividir em: direta, indireta ou citação de citação.

1.1.1 Citação direta

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Após a data, devem ser especificados página, volume, tomo ou seções da fonte consultada. Devem ser separados por vírgula e precedidos da abreviação correspondente ao termo.

Exemplo

Costa e Niehues (2012, p. 234) “as crianças eram representadas como adultos em miniatura, sendo vestidas e expostas aos mesmos costumes dos adultos. Elas não tinham um tratamento diferenciado, nem um mundo próprio, não existia neste período, o chamado sentimento de infância”.

1.1.1.1 Citação direta com até três linhas

Deve ser transcrita entre aspas duplas, dentro do texto, sem nenhum destaque, com indicação da fonte consultada. Quando houver na frase transcrita uma palavra ou expressão entre aspas duplas, estas devem ser transformadas em aspas simples.

Exemplo

Além disso, conforme as suas ideias, “o desenvolvimento humano passa por ‘estágios’ sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita à mesma.” (NUNES; SILVEIRA, 2015, p.42)

1.1.1.2 Citação direta com mais de três linhas

É transcrita de forma destacada com recuo de 4cm da margem esquerda, com tamanho da letra menor que o resto do texto (tamanho 10), sem aspas e com espaçamento simples entre linhas. Deve ser separada do restante do texto que precede e sucede por um espaço simples em branco.

Exemplo

Além disso, conforme as suas ideias, “o desenvolvimento humano passa por estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita à mesma.” (NUNES; SILVEIRA, 2015, p.42), ou seja, o desenvolvimento infantil é influenciado diretamente pelo contexto no qual a criança está inserida.

Quando se fala em ambiente, é bom lembrar que este inclui tanto aspectos físicos como sociais, de relacionamento humano, que tornam mais difícil e complexo o processo de adaptação. Isto porque a criança vai precisar desenvolver recursos intelectuais para solucionar uma ampla variedade de situações para viver satisfatoriamente num determinado ambiente social. (RAPPAPORT, 1982, p. 55)

De acordo com a perspectiva piagetiana, a aprendizagem resulta da ação do sujeito em seu meio, constituindo um mecanismo de adaptação biológica, estruturando-se por meio de uma equibração majorante, que por sua vez, é o processo de construção de conhecimento do mundo, que se subdivide ainda em assimilação, que é a incorporação de elementos externos, quando a criança é capaz de fazer algo a partir daquilo que já foi interiorizado, e acomodação, que são as modificações mentais em função da situação.

1.1.2 Citação indireta

É a transcrição das ideias do autor da obra consultada, usando outras palavras, conservando o sentido original. Não são utilizadas aspas, mas deve ser indicado o sobrenome do autor e a data da publicação. O número da página é opcional.

Exemplo

Conforme Ribeiro (2009, p. 32), o desenvolvimento infantil se divide em tipos que tem relação direta com o período etário da criança, e que ao serem integrados, tornam-se de primordial importância.

A cognição se caracteriza por estimular o processo de aquisição do conhecimento a partir de ideias, imagens e representações a fim de resolver problemas e desenvolver a linguagem. (MACEDO; SILVA, 2009)

1.1.3 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto onde não foi possível ter acesso ao documento original. Deve-se utilizar a expressão *apud* (citado por, conforme, segundo) para indicar citação a citação. Deve constar na lista de referências apenas os autores citantes.

Exemplo

Mrech (1998) *apud* Porto (2013, p. 125) diz que “a capacidade lúdica do professor é um processo que precisa ser pacientemente trabalhado”.

1.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

Quando o sobrenome do autor, a instituição responsável ou título estiver incluído na sentença, este deve apresentar-se em letras maiúsculas e minúsculas. Quando estiverem entre parênteses devem apresentar-se apenas em letras maiúsculas.

Exemplos

“técnica de coleta de dados, que não consiste em apenas ver ou ouvir, mas em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar [...]” (FIORENTINI E LORENZATO, 2006, p. 37)

Leontiev (2010), ao abordar em seus estudos o desenvolvimento infantil a partir do brincar, traz o conceito da chamada “atividade principal” como forma de explicar como essa atividade ocorre e sua importância.

1.2.1 Supressões, interpolações, acréscimos ou comentários.

As supressões podem ser feitas desde que não alterem o sentido do texto. São indicadas através do uso de reticências dentro de colchetes.

“técnica de coleta de dados, que não consiste em apenas ver ou ouvir, mas em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar [...]” (FIORENTINI E LORENZATO, 2006, p. 37)

As interpolações, acréscimo e comentários devem ser feitas dentro de colchetes.

“A brincadeira de faz-de-conta está intimamente ligada ao símbolo, uma vez que por meio dele, a criança representa ações, pessoas ou objetos, pois estes trazem como temática para essa brincadeira o seu cotidiano [contexto familiar e escolar] (OLIVEIRA, 1996, p. 76).

1.2.2 Ênfase ou destaque

A ênfase ou destaque deve ser feita utilizando negrito, itálico ou sublinhado. Deve ser especificado se faz parte da obra ou se foi dado pelo autor do trabalho.

- a) Quando o destaque for do documento consultado, deve-se utilizar a expressão “grifo do autor”.

A nomenclatura elaborada por Kishimoto (2003, p. 29, grifo do autor) sobre o lúdico traz que “quando as situações lúdicas são **intencionalmente** criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa.

- b) Quando o autor do trabalho destacar uma palavra ou expressão, deve-se utilizar a expressão “grifo nosso”.

Porto (2013, grifo nosso) diferencia o jogo, brinquedo e brincadeira destacando que o jogo é o brincar com regras, o brinquedo é o **objeto** que tem a atenção da criança, e a brincadeira é a ação gerada a partir do brinquedo.

1.2.3 Citação de texto traduzido pelo autor

Quando a citação for extraída de um documento em outra língua e o autor do trabalho fizer a tradução, deve-se utilizar a expressão “tradução nossa”.

Exemplo

“está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista.” (MANZINI, 1991, p. 154, tradução nossa)

1.2.4 Informação verbal

Para dados que foram obtidos através de informação verbal (palestras, debates etc.), deve-se indicar entre parênteses a expressão “informação verbal”. Os dados dessa informação devem ser mencionados em notas de rodapé.

Exemplo

No texto:

No mês de julho ocorrerá na FMH treinamentos online gratuitos através do Google Classroom (informação verbal) ¹.

No rodapé da página

¹ Informação fornecida por Rafael Benevides, na cerimônia de abertura do semestre 2020.1.

1.2.5 Trabalhos em fase de elaboração

Para trabalhos que ainda estão em fase elaboração, deve-se utilizar a expressão “em fase de elaboração” entre parênteses. Os dados dessa informação devem ser mencionados em nota de rodapé.

Exemplo

No texto:

Os manuais de normalização da Faculdade Metropolitana de Horizonte visam à orientação da aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na apresentação de produções acadêmicas, de modo a facilitar o entendimento e o uso (em fase de elaboração) ¹.

Na nota de rodapé:

¹ Manual de Normalização para Elaboração de Citação, a ser aprovado pela Direção da FMH, 2020.

1.3 SISTEMA DE CHAMADA

Utilizam-se dois tipos de sistemas de chamada: autor-data e numérico. O sistema que for adotado deve ser utilizado em todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

1.3.1 Sistema autor-data

A indicação da fonte deve ser feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou pelo título (caso não haja indicação de autoria), seguido do ano de publicação do documento e do número da página em que consta a citação.

Exemplo

“além dos muitos motivos de importância na vida da criança, o verdadeiro impulso da criatividade” (TELES, 1999, p. 22).

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 2017, p. 22)

Na lista de referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Socorro! É proibido brincar!** Petropolis: Vozes, 1999.

Para as obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, deve-se iniciar a indicação da fonte pela primeira palavra do título, seguida de reticências, data da publicação do documento e da página da citação. Se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4)

na lista de referências

A FLOR prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

1.3.1.1 Dois ou três autores

Para obras com dois autores, deve-se citar os dois, separados por ponto e vírgula, quando posicionados após a sentença. Se os nomes dos autores estiverem dentro da sentença, devem ser separados pela conjunção “e”.

Exemplos

Após a sentença

Além disso, conforme as suas ideias, “o desenvolvimento humano passa por estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo, que vão sendo construídos em virtude da ação da criança e das oportunidades que o ambiente possibilita à mesma.” (NUNES; SILVEIRA, 2015, p.42).

Na sentença

Entretanto, essa visão nem sempre foi difundida, pois segundo o que é trazido por diversos autores que estudam a temática, dentre eles Costa e Niehues (2012, p. 234) “as crianças eram representadas como adultos em miniatura, sendo vestidas e expostas aos mesmos costumes dos adultos”.

Para obras com três autores, deve-se citar os três, separados por ponto e vírgula quando posicionados após a sentença. Se estiverem incluídos na sentença, devem ser separados por vírgula e pela conjunção “e”.

Exemplos

Após a sentença

“Ao longo do desenvolvimento, portanto, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que irão lhes permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.” (BRANCO, MACIEL, QUEIROZ, 2006, p. 170)

Na sentença

Conforme Branco, Maciel e Queiroz (2006, p. 170) “Ao longo do desenvolvimento, portanto, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que irão lhes permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.”

1.3.1.2 Mais de três autores

Para obras com mais de três autores, utiliza-se a expressão *et al.* (do latim, que significa “e outros”).

Exemplo

Conforme Ribeiro et. al. (2009)
(RIBEIRO et. al., 2009, p. 62)

1.3.1.3 Autores com o mesmo sobrenome e data de publicação

Para autores com mesmo sobrenome e data de publicação, deve-se acrescentar as iniciais de seus prenomes. Caso exista coincidência nas iniciais do prenome, deve-se escrever o prenome por extenso.

Exemplos

BARBOSA, C., (2009)
BARBOSA, O., (2009)

BARBOSA, Carlos, (2009)
BARBOSA, Celso, (2009)

1.3.1.4 Diversos documentos de um mesmo autor e mesma data da publicação

Para obras do mesmo autor e mesma data de publicação, deve-se acrescentar após a data letras minúsculas em ordem alfabética e sem espaço. Deve-se utilizar o mesmo critério na lista de referências.

Exemplo

No texto

BARBOSA, Carlos, (2009a, p. 150)

BARBOSA, Carlos, (2009b, p.56)

Segundo Barbosa (2009a, p. 150)

Segundo Barbosa (2009b, p. 56)

Nas referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**: como agregar talentos à empresa. Barueri. 2015a.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações: como atrair, aplicar, manter, desenvolver e monitorar este valioso tesouro organizacional. 10. ed. Elsevier, 2015b.

1.3.1.5 Diversos documentos de um mesmo autor e datas distintas

Para citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria com datas de publicação diferentes, sendo simultaneamente mencionados, as datas devem ser separadas por vírgula e entre parênteses.

Exemplo

(BARBOSA, 2003, 2004, 2005)

Segundo Barbosa (2003, 2004, 2005)

1.3.1.6 Vários autores citados simultaneamente

Para citações indiretas de diversos documentos de vários autores diferentes mencionados simultaneamente, e que compartilham a mesma ideia, deve-se separar os autores por ponto e vírgula, em ordem alfabética, independente da data de publicação.

Exemplo

(BARBOSA, 2003; CHIAVENATO, 2002)

(BOBBIO, 2010; PAIVA, 2005; SILVA, 2006)

1.3.1.7 Autor entidade

Para obras cuja responsabilidade intelectual é de uma entidade, deve-se escrever o nome por extenso.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (2018), “a Avaliação do Ciclo de Vida é uma técnica utilizada para dimensionar potenciais impactos ambientais de um produto ou serviço”.

“Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 1).

1.3.2 Sistema numérico

No sistema numérico, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos que deve remeter a lista de referencias no final do trabalho, do capítulo ou da parte.

Exemplo

No texto

“as crianças eram representadas como adultos em miniatura, sendo vestidas e expostas aos mesmos costumes dos adultos”.(1)

“somente em épocas comparativamente recentes veio a surgir um sentimento de que as crianças são especiais e diferentes, e, portanto, dignas de ser estudadas por si sós”. (2)

Ou

“as crianças eram representadas como adultos em miniatura, sendo vestidas e expostas aos mesmos costumes dos adultos”¹

“somente em épocas comparativamente recentes veio a surgir um sentimento de que as crianças são especiais e diferentes, e, portanto, dignas de ser estudadas por si sós”.²

Na lista de referências

1 COSTA, Marli de Oliveira; NIEHUES, Mariane Rocha. Concepções de Infância ao longo da história. **Rev. Técnico Científica**, IFSC, v. 3, n. 1, 2012.

2 CALDEIRA, Laura Bianca. **O conceito de infância no decorrer da história.**

Disponível em: <

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/o_conceito_de_infancia_no_decorrer_da_historia.pdf.> Acesso em: 04 nov. 2018.

2 NOTAS DE RODAPÉ

De acordo com a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2002, P. 5) “deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o sistema numérico para notas explicativas”. Porém, fica a critério do autor do trabalho essa utilização.

As notas de rodapé devem ser separada do resto do texto por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, sem espaçamento e com fonte menor (tamanho 10). As notas devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, devem ser alinhadas abaixo da primeira palavra da primeira linha. A numeração deve ser feita por algarismos arábicos em sequencia única e consecutiva para capítulo.

Exemplo

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976)

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS

Esse tipo de nota é utilizada para comentários ou explicações que não possam ser incluídas no texto.

Exemplos

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida despreza a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

2.2 NOTAS DE REFERÊNCIA

As notas de referências indicam as fontes de onde as informações ou a citação em si foram retiradas. Deve-se utilizar a numeração por algarismos arábicos, única e consecutiva, iniciando em cada capítulo ou parte. A primeira citação de uma obra deve ter sua referência completa na nota de rodapé.

Exemplo

¹ COSTA, Marli de Oliveira; NIEHUES, Mariane Rocha. Concepções de Infância ao longo da história. **Rev. Técnico Científica**, IFSC, v. 3, n. 1, 2012.

Havendo citações da mesma obra, pode-se utilizar abreviações para referenciar-las. Exceto as expressões apud e et al. que devem ser utilizadas apenas nas notas de rodapé.

a) *Idem – id.*: Indicando mesma autoria

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5.
² *Id.*, 2002, p. 6.

b) *Ibidem – Ibid.*: Indicando mesma obra

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5.
² *Ibid.*, 2002, p. 6.

c) *Opus citatum, opere citato – op. Cit.*: Indicando obra citada anteriormente, para quando houver outras notas intercaladas.

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5.
² LOUREIRO, 2002, p. 2
³ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS, *op. cit.*, p. 6.

d) *Passim*: Indica que foram retirada informações de diversas partes do documento, sem especificar as páginas.

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, *passim*.

e) *Loco citato – loc. cit.*: no lugar citado. Indica a mesma página de uma obra já citada.

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, *loc. cit.*

f) *Confer – cf.*: Confira, compare. Indica recomendação de consulta ao trabalho ou a uma nota.

¹ *Cf.* SANTOS, 2009.

g) *Sequentia – et seq.*: seguinte ou que se segue. Quando não se quer citar todas as páginas de uma obra consultada, indicando-se apenas a primeira página.

¹ SANTOS, 2009, p. 5 *et seq.*

h) *Apud*: Citado por, conforme, segundo. Indica fonte de uma citação que não se teve acesso ao original. Pode ser utilizada no texto ou em nota de rodapé.

No rodapé da página

¹ SANTOS, 2009 *apud* LOUREIRO, 2010, p. 25.

No texto

Mrech (1998) *apud* Porto (2013, p. 125) diz que “a capacidade lúdica do professor é um processo que precisa ser pacientemente trabalhado”.

As expressões em latim *idem*, *ibidem*, *opuseram citatum* e *confer* devem ser utilizadas apenas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: índice. Rio de Janeiro, 2004b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.